Anno de 1843. Sabbado 9 de Dezembro Anno XIX. N. 266.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1 º, 11, e 21. Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. s. Barbara V M. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terç. s. Geraldo Arc. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
6 Quart. s. Nicolão B. Aud. do J. de D da 3. v.
7 Quint. s. Ambrosio B. Aud. do J de D. da 2. v.
8 Sex ✠ s. Conceição de Nossa S.a
9 Sab. s. Leocadia V. M. Rel. Aud do J. de D. da 1· v.
10 Dom. s. Melquiades P. M.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou apraça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 7 de Dezembro.

			compra	venda
Cambio sobre Londres 26.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,800	17 000
» » Paris 370 reis por franco.	» » » N.		16,600	16,800
» » Lisbôa 110 por 100 de premio.	» » de 4,000		9,200	9,400
	Prata-Patacões		1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	» Pezos Colamnares		1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 %.	» ditos Mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua Cheia a 6, às 9 horas e 41 m. da tarde | Lua nova á 21, às 2 horas e 49 m. da m.
Quart. ming. a 14, as 10 horas e 35 m. da m. | Quart. cresc. á 28, ão 43 minutos da tarde

Preamar de hoje.

1.ª a 6 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 7 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO 4 DO CORRENTE.

Officio—Ao commandante do brigue-escuna *Leopoldina*, ordenando, que faça preparar o *Gararapes*, à fim de nestes tres dias partir para a Ilha-de-Fernando, para onde deve conduzir 200 saccas de farinha, que hão de ser remettidas pelo inspector da thesouraria da fazenda, e os sentenciados, que forem enviados pelo chefe de policia interino, e pelo juiz municipal da 1.ª vara: e autorisando-o à mandar limpar o porão do navio de seu commando, refrescar o respectivo apparelho, e dar-lhe as fumaças, de que necessitar.—Intelligenciou-se o commandante das armas, o chefe de policia interino, o juiz municipal da 1.ª vara, e o inspector da thesouraria da fazenda da proximidade da sahida do brigue-escuna *Gararapes*.

Dito—Do secretario da provincia á camara municipal do Limoeiro, accusando recebidos o balanço da respectiva receita e despesa no anno findo, e o orçamento para o anno futuro.

PASTORAL.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. I. e C. etc.

A todos os nossos irmãos, os reverendos sacerdotes desta diocese, saúde, paz e bençaõ em nome de Jesus Christo.

Sendo mui notoria a tribulação, que,ha muitos annos, afflige a igreja do reino d'Hespanha, vexada pela perseguição de seus ministros, proveniente da maligna influencia, e ardilosa insufflação de alguns espiritos fortes, dominados pela moderna philosophia, que naquelle reino teem pretendido aniquillar a disciplina ecclesiastica, e prohibir para este fim a communicação com a Santa Sé, para alli não exercer seu imperio, principiando este marcial ensêjo pela tentativa, tão monstruosa como audaz, de deprimir, posto que inutilmente, a veneração e respeito, que, com a maior justiça, gosa na igreja universal seu preclarissimo chefe, o santissimo vigario de Jesus Christo, sempre inflamado em ardente caridade para com a grey, que seu divino constituinte lhe confiou, e constantemente attento a preservar da corrupção, e conservar intacto o sacratissimo deposito da fé, como em repetidas occasiões tem manifestado em presença do mundo catholico;é do nosso dever exhortar vossa piedade, charissimos irmãos, para que esta preste àquella igreja os soccorros urgentes, de que é credora em sua oppressão, da qual póde ser livre pela intervenção dos que estaõ constituidos na eminente dignidade de mediadores entre o céo e a terra, cuja reconciliação devem promover por todos os meios ao seu alcance.

D'esta importante verdade bem convencido está o santo padre, cabeça visivel da igreja universal, quando sua brilhante sabedoria, e profunda piedade recommenda com a maior energia e fôrça de seu atribulado espirito a todos os prelados do orbe catholico, queiraõ dirigir, e fazer subir ao céo humildes, e fervorosas preces misturando suas lagrimas com as do pai commum de todos os filhos da santa igreja, para que seja abreviada aquella perturbação, e a perversidade dos desvairados perseguidores não ramifique sua obstinação, olvidada das gravissimas penas,que lhes estaõ impostas pelos sagrados canones, constituições apostolicas, e concilios geraes, que representaõ a mãi commum aos fieis, muitos dos quaes rebellando-se contra seus preceitos, querem todavia, que ella os reconheça por seus filhos, sómente para lhes naõ negar as honras, e privilegios, de que são indignos.

Penetrados dos sentimentos, de que devemos estar animados, e cumprindo-nos obedecer às caridosas lettras apostolicas de 22 de fevereiro do anno transacto, tributemos á religiaõ a homenagem, que o nosso ministerio nos impõe. Exista porém radicada, e esculpida em nossos corações a viva fé, e a saudavel esperança, que a caridade anima, para que, mediante a celeste propiciação, o paternal zelo do prelado dos prelados possa confiar nos generosos sentimentos, e fiel cooperação de seus subditos espirituaes.

A nação hespanhola uma das mais catholicas, a cujo supremo chefe foi outhorgado pela santa Sé o honorifico, e honroso titulo de—rei catholico—infelizmente contém em seu seio alguns filhos degenerados, insignes cubiçosos dos bens da igreja (patrimonio dos pobres), e criminosos em sua ousadia, manifestada pelo massacre, que o reverendo clero tem supportado, quando, sacrilegamente despojado de seus bens, consignados por direito divino, e humano à sua decente sustentação, modico, ou nenhum subsidio lhe tem sido administrado pela usurpação, como consta das folhas publicas, que igualmente nos referem a escandalosa deportação, ou reclusão de alguns prelados de reconhecida illustração, e virtude; d'alguns conegos de Caceres, de Saragossa, de Daroca, e de Lugo: se alguns parochos, e outros sacerdotes de Villatoquite, e de Requejo, condemnados á desterro, ou prisão por oito annos, e posteriormente expulsos do territorio da monarquia para sempre, porque manifestáraõ adhesão e obediencia á santa Sé, contra a qual miseraveis individuos patenteáraõ o maior rancôr, e publico furor, a ponto de projectarem uma nova igreja denominada—Nacional—naõ se recordando em sua allucinação da impossibilidade de pôr em pratica suas delirantes machinações.

Não satisfeitos com este insolito procedimento passáraõ a interdizer ao reverendo clero o uso de suas ordens, se em quinze dias não justificassem sua conducta politica, e perfeita adherencia ao governo central, manifestada por actos não equivocos, que o habilitassem a proseguir no exercicio de seu sagrado ministerio, precedendo permissaõ da autoridade civil, inteiramente alheia de poder ingerir-se em objectos espirituaes. Quaõ perigosos são os effeitos das paixões! Quaõ funesta a falta de pejo, e de educação! Quaõ digna de nossos sentimentos a carencia de religiaõ! Quaõ temiveis os resultados d'aquelles projectos, que nos precipitaõ no abismo!

Respeitaveis irmãos, tomemos parte na oppressão da igreja hespanhola, e como ministros do santuario, offereçamos o incruento sacrificio, pelo qual impetremos, e consigamos o fructo propiciatorio a favor desta igreja. Preenchamos um dever, que quizeramos se praticasse comnosco em iguaes circumstancias. Vós porém não ignorais as disposições com, que devemos estar ornados para attrair sobre a igreja militante as benções, e auxilios celestes.

Depois de firmes e inabalaveis na crença orthodoxa para repellir a perseguição pela constante resistencia á qualquer afflictiva tempestade, agitada pelo espirito infernal, chefe invisivel dos que praticão a iniquidade, procedamos, quanto nos seja possivel, á mortificar os vicios, de que podemos ser victimas. Naõ sejamos tão alheios do uso da rasaõ, que chamemos sobre nós a ruina,que experimentaõ,os que vituperaõ seu ministerio, e no exercicio deste se conduzem, como se não crescem. Sempre nos esteja presente nossa pavorosa responsabilidade. Desvelemo-nos em sua diminuição, já que sua inteira isençaõ naõ se compadece com a humana fragilidade. Resistamos ao impeto das paixões, como os grandes rochedos resistem á immensa furia das mais encapeladas ondas, que o tempestuoso vento sobre elles formidavelmente arroja. A ingente agua das tribulações, que tem inundado o misterioso campo da santa igreja, e o pão das lagrimas, com que a piedade christãa aprasivelmente se alimenta, diminuiráõ, logo que o imperio da culpa fôr demolido, e as armonicas, e sonoras voses dos verdadeiramente contrictos forem dirigidas pelo ministerio angelico ao throno luminoso, em que o pai das misericordias está assentado, tendo á sua direita seu unigenito Filho, offerecendo-lhe brilhantes as cicatrises de suas preciosissimas chagas, penhor da nossa redempção, e nossas intercessoras, nas quaes a divina essencia se compraz, bem como na benigna, e valiosa mediação da Virgem das virgens, a quem foi confiada a distribuição de todas as graças, e por quem nos saõ transmittidos os dons, e outorgadas as mercês, que recebemos.

Se pois nos interessamos no bem commum, como no proprio, elevemos as mãos ao céo, para com firme confiança obtermos, o que supplicamos; jámais porém nos olvidemos de quaõ abominavel seja na presença do eterno sacerdote um seu ministro, que se considera dispensado de praticar os deveres, pelos quaes privativamente se dedicou, e consagrou ao seu culto. Exemplifiquemos os povos, a quem por divina miseraçaõ presidimos, temendo todavia, que a sacerdotal preeminencia nos constitúa réos de maiores delictos.

Vós, pastores da segunda ordem, estai attentos ao cumprimento de vossas obrigações pastoraes, religiosas, e civis. Na regular conducta, na benignidade para com todos, exclusa qualquer excepção, e na benificencia, ainda mesmo para com os que vos demonstrarem desaffeição, esteja colocada vossa gloria.

Nós vos recommendamos efficazmente o uso da predica evangelica nos domingos e dias santos, estrictamente preceptiva, pela qual façães vêr, quaes os deveres da creatura para com o creador, e para com o proximo, e que na execçaõ destes dous preceitos está comprehendida toda a lei, e a missão de todos os profetas.

Tambem deveis persuadir, como a caridade fraterna se deve ampliar aos mesmos inimigos, sem excepçaõ de pessôa, ou de offensa, em consideraçaõ ao preceito evangelico, que igualmente nos impõe o dever da reconciliação, sem a qual todo o sacrificio, toda a boa obra é inutil Fazei comprehender a crueldade do arbitrario assassinio, a horribilidade do roubo dos bens temporaes, a sempre detestavel usurpação da honra, mais apreciavel, que o encantador metal, e cuja urgente separaçaõ involve a maior difficuldade.

Assim como a debil, porém caridosa, voz do minimo prelado da santa igreja suavemente bradou no espaço de mil legoas em muitas igrejas, e casas particulares, por onde este pessoalmente transitou, invectivando contra os vicios, respeitando porém os que benignamente o escutáraõ; do mesmo modo brade a voz da verdade por vós emittida na presença de vossos respectivos parochianos, penetrando o interior de suas almas, para colherem superabundantes, e sasonados fructos de salvação.

Já em outras occasiões vos exhortamos á diligente administração dos sacramentos. Nós esperamos, que exerçaes este dever com a caridade, zelo, e intelligencia, que muito vos recommendamos, considerando-vos responsaveis pelas almas, que vos confiamos.

Segundo os talentos, que a providencia vos concedeo para com este lucrardes outros, insinuae, quaõ necessaria seja a reparaçaõ da culpa pela penitencia áquelles, que não foraõ dotados com a preciosissima estola da innocencia, e que sómente a pratica das virtudes causa solido e inauferivel prazer, recria e vevifica a alma, quando os vicios occasionaõ os maiores estragos, demonstrado pela experiencia unicamente satisfatorio n'apparencia o assenso ás paixões, realmente porém afflictivo por effeito do temeroso remorso, que opprime o criminoso, quando uma instantanea, e varonil resistencia nos salva das astuciosas illusões do inimigo commum, e nos grangea mais brilhante, e vantajosa gloria, que aquella, que reportaõ os valentes guerreiros no campo da batalha.

Desta doutrina é mister colligir, que sómente devemos apreciar o testemunho da pura consciencia pela resistencia, e que é illusorio o deleite que resulta da fruiçaõ do momentaneo prazer. Aquelle, que póde comprehender, comprehenda.

Vigiae sobre vós mesmos, para naõ motivardes escandalo áquelles detractores, que sem reflexaõ, e sem conhecimento de causa fixarem sobre vós suas vistas sinistras, prestes a deteriorarem vossa conducta.

Convencidos, que deveis viver isentos de culpa, para arguir, e corrigir caridosamente vossos subditos espirituaes (cujo ministerio naõ póde exercer aquelle, que despresa a propria correcçaõ,) e certos de que Deos vos responsabilisa, como responsabilisou Esequiel, seu profeta, pelos peccados alheios, se destes omittisse a justa censura, considerae como inseparavel do vosso ministerio qualquer excitação, que a providencia vos enviar por aquelles, que designa instrumentos de seus favoraveis designios, claro indicio de predestinaçaõ para os que tudo supportaõ, tudo perdoaõ em memoria do quanto teem sido supportados, e perdoados pela infinita bondade de um Deos clemente. Orai pelos que vos perseguirem, e calumniarem, pois a liçaõ evangelica nos instrue na pratica deste dever. A mesma amavel providencia, attendendo vossas supplicas, conservará para se corrigirem de seus excessos, os que vencerdes pela paciencia.

Lembrai-vos, que a misera imbecilidade naõ póde ultrapassar os limites da divina permissão. Se acreditáes as faltas de religiaõ, de educaçaõ e de civilidade, que grassaõ por todo o orbe, fazei vêr, que estas são as tres fontes, das quaes teem emanado as mais venenosas aguas da corrupção geral, talvez maior, que aquella, por cuja causa todo o universo foi submergido nas aguas, que a ira, e justa vingança do Omnipotente fez cair sobre a terra.

Igualmente deveis acreditar extincta a fé, desanimada a esperança, e a caridade em abandono. E como devemos esperar, que a severidade de um Deos provocado puna taõ enormes crimes, recorramos ao presidio da oração, e do jejum, excellentes meios de fazer suspender a divina indignação, e descer a propiciação promettida aos que com puresa de coração recorrem á eterna beneficencia.

O flagello merecido, o pranto, os gemidos, as tribulações, as inundações, os incendios, a perseguição, e perturbação geraes, cuja noticia nos tem sido transmittida pelos periodicos do velho, e novo mundo, continuaráõ, se a refórma dos costumes não fôr o ponto a que os habitantes da terra dirijão suas vistas. Bem quizéramos, que estes se convencessem da necessidade de sua correcção, para affastarem o flagello oppressôr, enviado por Aquelle, que não quer a morte do peccador, mas que este se converta e viva.

Mas qual póde ser nossa expetação, quando realmente existe a reiteração de tantos crimes sem algum temor, sem o menor remorso, ultimo castigo, á que o Creador entrega a creatura, endurecendo-lhe o coração, e desamparando-a em sua obstinação por causa da infidelidade à seus preceitos!

Se o Deos vivo é nosso pai, porque o não amamos! Se é nosso senhor, porque o não tememos! Poderemos pretender algum milagre extraordinario contradictorio, ou repugnante aos principios da infinita e rectissima Justiça? Não. Os milagres jámais se podem esperar, ou desejar, sem que se manifeste a ineficacia dos meios ordinarios, quaes, na presente questão, são os já indicados, isto é, a refórma dos costumes.

Que póde esperar a creatura engolfada nos praseres illicitos nocivos a sua alma, e ao seu côrpo! Contumaz na fórmal desobediencia, entregue á satisfação das paixões; esquecida dos proprios deveres para com a religião, a santa igreja, e o estado, e satisfeita sómente com algumas exterioridades, que o christianismo prescreve, sempre porém disposta átacar a mesma religião, que professa, nas pessoas de seus ministros, ella se precipita cada vez mais no baratro de sua insipiencia, para d'uma vez pagar acerbamente todas as suas atrocidades. Uma terrivel cathastrofe a espera! Qual esta será, ou quando acontecerá, Deos sabe! Quão digno é de serias reflexões o soffrimento das maiores operações sem proveito algum! Mas infelizmente assim vivemos até que chegue o ultimo momento de nossa existencia, e assim exalamos o ultimo alento, ignorando qual será nossa sorte eterna, e sem que esta incerteza nos cause o menor abalo pela incredulidade sobre as penas do inferno, por Jesus Christo repetidas vezes mencionadas.

Ungidos do Senhor, assim como todos devem sentir os males, que nos opprimem, do mesmo modo devem todos supplicar a Divina Piedade, para que extenda o braço de seu podêr em nosso favor, e se digne annuir aos nossos votos. A nós porém, como ministros do Altissimo, mais particularmente pertence exorar a Divina Clemencia, para que esta queira occorrer á tanta dissolução e desenvoltura, permittindo, que a santa igreja, livre de qualquer calamidade, goze d'aquella paz, e liberdade, com que o seu Esposo a instituio, e contra a qual jámais poderáõ prevalecer as portas infernaes.

Palacio da Solidade 25 de novembro de 1843.
João Bispo Diocesano.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DO PASSADO.

Officio—Ao exm. presidente, informando o requerimento de Jacinto Delidorio d'Azevedo, que pedia ser excluido do batalhão d'infantaria

da guarda nacional destacada, onde servia na qualidade de soldado.

Dito - Ao commandante do batalhão d'artilharia, prestando-lhe autorisação para passar á aggregado o 2.º sargento da 5.ª companhia Manoel Noberto de Moura, que, estando, ha tres annos, destacado em um navio de guerra nacional, ignorava-se presentemente o seu destino.

Dito—Ao illm. brigadeiro J. J. Coelho, communicando-lhe em data de 27, que, tendo passado a 1.ª vara do crime desta cidade ao bacharel Francisco Rodrigues Sette, que por este facto estava no exercicio das funcções d'auditoria de guerra, devia avisal-o para comparecer no conselho do coronel graduado Burlamaque, e outros.

IDEM DO DIA 27.

Officio—Ao exm. presidente, informando o requerimento de Simplicio José Cavalcanti, que pedia demissão para seu filho Antonio Felippe de Santiago, que assentára praça recrutado no dia 23 do corrente.

Dito—Ao illm. brigadeiro reformado Antonio Rodrigues d'Almeida, momeando-o vogal do conselho de guerra do coronel Burlamaque, em lugar de um dos vogaes, que se achava impedido.

Dito—Ao commandante interino da fortaleza de Itamaracá, ordenando-lhe, que fizésse examinar, e orçar o concerto da coberta da casa de sua residencia, que ameaçava ruina, para a vista de tudo sollicitar-se o competente reparo.

Dito—Ao delegado supplente do termo do Bonito, accusando o recebimento de tres recrutas, e approvando a resolução, que tomára, de deixar ficar no destacamento o tambor Eustaquio, em consequencia de sua boa conducta, e da precisão que delle havia.

Variedades.

NOTICIAS FRESCAS DA TIA MICHAELA.

Ora guarde Deos a bizarria, tia Michaela, que é feito da sua inviolavel pessoa, que não ha bispál-a! tenho-a procurado varias vezes, e sempre o maldito do rapaz me diz — Sahio! — Com effeito grandes negocios traz entre mãos a minha respeitavel tia! Aposto, que anda compondo algum lunario perpetuo, ou algum ensaio de economia politica! Bravo, snr. mestre, bravissimo! Dizia minha avó, chama-lh'o antes que t'o chamem. Oque lhe eu havia de dizer, m'o vae vmc. arrumando assim em ar de quem não quer a cousa! muito bem, muito bem. Pois olhe, mestre, para cá vae barrado. Vmc. é que tem sido um ingratão, um madraço, um esquecido. Perdeo de todo aquelle amor que me tinha, e já me não honra esta choupana! Ora é verdade, que até certo ponto tem desculpa; sou velha, e uma mulher velha é uma ceringa sem estopas.

Peço a palavra para uma explicação, respeitabilissima matrona. O seu improviso offende o meu melindre, que sou eu muito melindrosinho; chega-me logo a mostarda ao nariz, e em eu entrando a espirrar, sou mais espirrador que um jornal independente a dizer mal do Costa Cabral! Esse naco de amor, que puz á sua disposição, ainda existe *sicut erat in principio*; que isso tenho eu, quando digo — amo—esta palavra vale mais que uma letra de cambio, ou carta de enterro, mesmo destas que são redigidas pelos mais acreditados armadores da cidade.

Mas entrando no amago da questão, dirlhe-hei, que o meu amor, o amor que lhe consagrei, nada tem com a sua idade; muito mais que sempre eu gostei de fructa madura, do vinho velho, e de sapatos velhos por causa dos callos. Não só as mulheres novas teem quem lhes arraste a aza, as velhas tambem chuchão a sua lambedella amatoria. E' verdade que uma mulher velha não é tão ardente, tão vulcanica, tão appetitosa; mas é mais prudente e mais agradecida. Isto é fallando genericamente, quero dizer, não se entende com a minha tia, que ainda está lanchonaça, e digna de duas barretadas.

Agradeço, mestre, agradeço em nome da decrepitude. Vmc sempre foi muito lisongeiro, e bem mostra que tem uso destas cousas; mas permitta que lhe diga que está gastando cera com ruins defuntos. Eu tenho metade de um espelho, que é quanto basta, e bem vejo a destruição que por cá vae. Isto foi chão que deo vinha. O amor é a grippe das raparigas, as bexigas da mocidade. Uma mulher velha mettida a namoradeira, é uma caçarola sem estanho, por mais azeite que lhe deitem não frita cousa em termos. O seu namoro é a roca, o fuso, e a graça de Deos; ao menos a do Menino Jesus, que já remedeia.

Meu charo mestre, acredite. Uma cabeça com brancas, uma cara com rugas, uma bôca sem dentes, que diabo de amor ha de inspirar! É verdade que ainda por ahi alguma encontra quem se engaje, mas são aquellas que tem aquillo com que se comprão os melões. O dinheiro é como a cal, que faz brancas as parêdes velhas. Porêm, mudemos de assumpto. Diz muito bem, tia Michaela, adiemos a questão. Diga-me, como passa da sua importante? como vae do seu nervoso? dos seus intestinos, e do seu estomago? Vamos indo, mestre, vamos indo conforme Deos é servido. O que me mata é uma grande debilidade que trago: já me disserão, que era de dormir de costas; porém eu já vou dormindo d'ilharga, e nem por isso me sinto mais vigorosa. Trago um fastio que lhe não sei dizer!

E porque não consulta o medico, tia Michaela? porque não toma remedios? purgue-se, minha tia, purgue-se; dê um choque ao seu estomago! depois leites de jumenta, aguas thermaes, e mesmo banhos do mar; olhe que são muito proveitosos. Diz muito bem, mestre, diz muito bem; mas cada um sabe de si, e Deos de todos. Para a gente tomar tudo isso é preciso abrir os cordões á bolça; mas a quadra vae tão miudinha, as algibeiras estão tão delgadas e mesmo nuas, e as classes inactivas tão angustiadas, que não é possivel deitar a gente uma cã fóra. O anno passado ainda uma creatura ía á Foz refrescar o cadaver no *Trivoli* por pouco dinheiro; mas este anno ficamos a chuchar pelo dedo, os senhores omnibus não apparecêrão!

É verdade, mestre, que tambem se vae a pé; mas, além de que os meus annos não dão licença, parece isso muito mal, e então nesta terra onde tudo se sabe! tambem se vae de burrinho, mas eu não me seguro nas andilhas: pelo rio abaixo! peior, que tenho eu muito mêdo á agua, o unico recurso é ir de sege, mas isso de sege está na tinta! custa cada passeio sanitario quatro pintos! e além de que não póde a cadella com tanto cachôrro, que diria a vizinhança se visse a tia Michaela de cú tremido pelas ruas da invicta! Entravão logo a dizer — come do orçamento: tem azeite na alampada de Meca, e mastiga á mesa do thesouro! Nada, nada, mestre, cá me irei remediando com os meus semicupios e clisteres de agua morna, que é remedio muito fresco e baratinho. E vm., mestre, como lhe vae de fortuna? Parece-me que o vejo agora mais direitinho! andou alli um tempo que mettia nôjo!

Depois que reformei o interiôr, minha tia, e dei duas borradellas no exterior, vou passando soffrivelmente. O que d'antes me tirava a vontade de comer era a maldita politica! lia os periodicos todos, e não só ficava com a cabeça por esses ares, mas no fim da leitura ficava sempre em jejum. Agora passo-os pelos olhos como cão por vinha vindimada, e não me dou mal com a receita; já como e bebo com appetite, e mesmo durmo sem sonhar com o Espartero nem com o Costa Cabral. Ainda me lembro do tempo em que a minha prima Vedêta dava foguêtes; cada estalo que estourava, era um dente que me cahia da bôcca! muito susto mamei! hoje não ha foguête algum que me atarante, nem noticia thelegraphica que me faça perder a vontade de comer! Que o mundo ande para traz, ou que ande para diante; que cáia o ministerio, ou que se sustente; que me chamem devorista, pedreiro, carbonario, templario, cabralista, bonito ou feio, velho ou novo, sou inamovivel: afio as navalhas, dou de comer aos canarios, e tôco a minha guitarra, e o que fôr soará.

Ora viva, senhor mestre! Vmc. está palitando os dentes comigo! Pois o redactor de um periodico póde dizer, que lhe não importa a politica! Vá dizer isso aos corcovados. É como lh'o digo, tia Michaela; quem come menos doce, é quem o faz, e quem tem seges de aluguel, quasi sempre anda a pé. Eu bem sei porque vmc. diz isso, mestre; está zangadinho com a vida de periodiqueiro, não é assim? Pois tenha paciencia. Não ha estrada, que não tenha o seu bocado de máo caminho. Já cá me chegou aos ouvidos, que o desafiárão! Já me disserão, que se dava dinheiro a quem lhe désse cabo da pelle; são ossos d'officio, é gemer, e cara alegre. O que lhe posso dizer é, que se o matassem, o que Deos não permitta, fazia vmc. trinta annos á justa; nos primeiros tres dias ainda se fallava nisso, depois esquecia. Os seus inimigos politicos dizião — Já lh'o devião ter feito ha muito tempo —, e os seus chamados amigos, mostrando certo ar de importancia, dirião — Foi mal feito, mas eu sempre disse, que era o que lhe havia de succeder: elle fallava tanto!... aquella cabeça!... aquella lingoa!... em fim, Deos o tenha na gloria.

E só a sua tia Michaela verteria uma lagrima sobre a sepultura do pobre barbeiro dos pobres, levar-lhe-hia o seu raminho de flores, e ouveria missinhas pela sua alma. Póde contar com esta offerta, e morra descançado. Olhe, que isto é com sinceridade. Agradecido, tia Michaela, agradecido a tanto favor; beijo-lhe as mãos, mas não se incommode; será o que Deos quizer. Quem nasceo, morreo; este programma não tem opposição. Isso é assim, mestre, porém cautella, e caldo de gallinha, nunca fez mal a doente. São horas; adeos, mas appareça mais a miudo, que temos muito, que conversar.

(*P. dos P. no Pôrto.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 7 .... 3:507$026

Descarregão hoje 9.

Barca sarda—*Napoleão*—o resto.
Galiota—*Mercator*—carvão.
Barca—*Rio*—bacalháo.
Barca—*Catharina*—carvão.
Dita—*Mary-Quen-of-Scot*—fazendas.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 6.

Rio-Grande-do-Sul; brigue-escuna nacional *Marcial*, de 182 toneladas, capitão Marcolino Francisco Roza, equipagem 13, carga sal e assucar.

Lisbôa; brigue portuguez *Gonceição-de-Maria*, de 265 toneladas, capitão Manoel da Costa Neves, equipagem 17, carga assucar.

Rio-de-Janeiro; brigue nacional *Indiano*, de 223 toneladas, capitão Antonio Alves Martha, equipagem 17, carga generos estrangeiros.

Maranhão; patacho brasileiro *S.-Matheos*; capitão João de Deos Pereira; carga assucar, &c.

Editaes.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber, que se hão de arrematar hoje (9 do corrente), ao meio dia, e na porta d'alfandega, 24 chales, e 114 mantas (tudo de sêda) no valor de 640$000 rs., impugnadas pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá Junior, no despacho por factura de Lenoir Puget & Companhia, sendo dita arrematação sugeita a direitos, e expediente. Alfandega 7 de dezembro de 1843.

V. T. P. de F. Camargo.

Continuação da lista dos jurados (*vide os ns.* 260, 262, 263, 264, *e* 265.)

Luiz Gomes Silverio.
» Carlos Costa Campello.
Doutor Luiz França Muniz Tavares.
Luiz Antonio Alves Mascarenhas.
Lourenço José Moraes Carvalho.
» » Neves.
Leopoldo » Costa Araujo.
Ladislão » Ferreira.
Manoel Antonio Jezus.
» » Monteiro Andrade.
» Azevedo Nascimento.
» Bizerra Valle.
» Camillo Pires.
» Cardozo Fonseca.
» Eleuterio Rego Barros.
» Fernandes Cruz.
» Ferreira Antunes Villaça.
Bacharel Manoel Ferreira Silva.
Manoel Felis Ramos.
» Figueirôa Faria.
» Florencio Alves Moraes.
» Francisco Moura.
» » Silva.
» Gonçalves Ferreira Silva.
» Efigenio Silva.
» Ignacio Oliveira Lôbo.
» Joaquim Ferreira.
» » Gomes.
» » Pascoal Ramos.
» José Castro.
» » Galvão.
» » Lopes Braga.
» » Martins Ribeiro.
Bacharel Manoel José Pereira.
Manoel José Teixeira Bastos.
» Marques Grangeiro.
» Rocha Paranhos.
» Romão Carvalho.
» Silva Ferreira.
» » » Junior.
» Silvestre »
» Zeferino Santos.
» Alves Guerra.
» » » Junior.
» José Silva Braga.
» Duarte Rodrigues.
» Antero Sousa Reis.
» Joaquim Pedro Costa.
» Ribeiro Fonseca Braga.
» Ignacio Oliveira.
Manoel José Martins Costa.
» Ignacio Silva Teixeira.
» Antonio » Motta.
» Ribeiro Cruz Oliveira.
» Gonçalves Silva.
» José Duarte.
» Cardozo Ayres.
» Gonçalves Cruz.
» Luiz Gonçalves.
» Joaquim Ramos Silva.
» João Amorim.
» Siqueira Campello.
» Gonçalves Pereira.
» José Chalassa.
» Joaquim Gonçalves Lessa.
» Silva Neves.
» José Ferreira.
» » Magalhães.
» » Carneiro Junior.
» Luiz Goncalves »
» Santiago Coito.
» Bellarmino Ildefonso Cabral.
» Pereira Pinto.
» José Sousa Carneiro.
» Pereira Rozas.
» Coêlho Cintra.
» Rodrigues dos Anjos.
» Joaquim Ferreira Junior.
» Caetano Soares Carneiro Monteiro.
» Pacheco Queirôga.
» Nascimento Costa Monteiro.
» Peregrino Silva.
» Elias Moura.
» Fonseca Silva.
» Gregorio »
» Bernardino Monteiro.
» José Silva Braga.
» Pereira Teixeira.
» Paulo Quintella.
» Sousa Rapozo.
» José Azevedo Amorim.
» Carneiro Sousa Lacerda.
» Luiz Veiga.
» José Silva Guimarães.
» Antonio Simões Amaral.
» Lins Virães.
» Silva Amorim.
» Antonio Cardozo.
» » Andrade.
» Joaquim Rego Albuquerque.
» Thomaz Barros Campello.
» Cavalcanti Albuquerque Mello.
» José Costa Guimarães.
» » Santos.
» Joaquim Rozario.
» » Rego Barros.
Dr. » Francisco Paula Cavalcanti.
» Barros Passos.
» Pereira Ramos.
» Romão Corrêa.
Miguel Arcanjo Monteiro Andrade.
» Affonso Ferreira.
» Felicio Silva.
» José Almeida Pernambuco.
» » Motta.
» Arcanjo Postumo Nascimento.
» Antonio Costa Silva.
Marcolino Ferreira Catão.
» Gonçalves Silva.
Marcelino José Lopes.
Maximiano Francisco Duarte.
Mariano José Couto.
Mathias Manoel Jezus.
Nuno Maria Seixas.
Norberto Joaquim José Guedes.
Onofre José Costa.
Pedro Affonso Ferreira.
» Ignacio Baptista.
» Ivo Vellozo Silveira.
» Marciano.
» Francisco Pereira.
» Alexandrino Barros Cavalcanti.
Doutor Pedro Dornellas Pessôa.
Paulino Augusto Silva Freire.
Patricio José Borges.
Porfirio Cunha Moreira.
Rufino Gomes Fonseca.
» José Corrêa Almeida.
Rodolfo João Barata »
Raimundo Silva Maia.
Doutor Simplicio Antonio Mavignyer.
Silvestre Gonçalves Santos.
» Joaquim Nascimento.
Sevirino Henriques Castro Pimentel.
Sebastião José Silva Braga.
Thomaz Dias Souto.
» Aquino Fonseca.
» José Silva Gusmão.
» » » » Junior.
» Pereira Pinto.
Theodoro Machado Freire Pereira Silva.
Trajano Cezar Burlamaque
Thomé Corrêa Araujo.
Theofilo Sousa Jardim.
Vicente Antonio Espirito Santo.
» José Brito.
» Ferreira Gomes.
» Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.
Victorino José Sousa Travasso,

MELHOR EXEM

Verissimo Santos Siqueira.

Todos aquelles, que se julgarem com direito á fazer suas reclamações, por terem sido inscriptos, ou preteridos na presente lista, hajão de apresental-as ao Dr. juiz de direito da 1.ª para do crime d'esta cidade, para serem attentivos, como fôr de justiça. Delegacia do 1.º destricto do termo do Recife 22 de novembro de 1843. *Joaquim José da Fonseca.*

Declarações.

— O brigue *Josephina* recebe a malla para Lisbôa no dia 9, as 4 horas da tarde.

— O arsenal de guerra compra dous quintaes de ferro em barrinhas, duas arrobas de ferro redondo de meia polegada, 2 lençóes de ferro grosso, e 2 ditos finos: as pessoas que taes generos tiverem, apresentem-se com a competente amostra, na sala de sua directoria hoje 9 do corrente ás 11 horas da manhãa.

= O arsenal de marinha compra no dia 9 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, 4 barricas com pregos de batel pequeno: quem as quizer vender, póde comparecer com amostra no secretaria do mesmo arsenal. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 4 de dezembro de 1743. O secretario *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

= O 1.º escripturario da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, abaixo assignado, faz constar aos snrs. proprietarios dos predios urbanos dos tres bairros d'esta cidade, e da povoação dos Aflogados, que do dia 1.º ao ultimo do presente mez são contados os 30 dias para o pagamento a bôca do cofre da respectiva decima urbana do 1.º semestre do corrente anno financeiro de 1843 a 1844, e que findo o prazo marcado se executarão todos os devedores não só pelo semestre ja dito como por tada a mais divida antiga proveniente de tal imposição. Mesa de rendas internas provinciaes 1.º de dezembro de 1843. O 1.º escripturario servindo de escrivão e administrador, *José Guedes Salgueiro.*

THEATRO PUBLICO.

Direcção de Rafael Lucci.

Primeiro e ultimo beneficio de Mr. Carlos Clere. Grande representação extraordinaria para hoje 9 do corrente dezembro de 1843.

Grande representação de gymnastica atheniense creada em Athenas por Mr. *Mathevet*: grande alcides, hercule dos hercules, primeiro modelo das academias reaes e imperiaes, das cinco grandes potencias, mestre de gymnastica da familia real da Hespanha, artista do theatro da porta Sain-martin, vencedor dos torneios do meio dia da França Oriental, condecorado com as medalhas de honra com que tem sido mimoseado por differentes soberanos da Europa.

Primeira parte.

Rafael Lucci, e sua filha mademoizelle Carmella, executarão o muito lindo duêto da opera *Belisario*, do M. G. Donizetti, *Quando de sangue tinto:* a qual desempenhará a linda parte do mesmo do joven Alamiro.

Segunda.

Mr. Eugenio Lemoine, desempenhará a scena das *Loucuras de Bacho*, com varios equilibrios sobre uma duzia de garrafas.

Terceira.

Rafel Lucci, e sua filha mademoizelle Carmella, cantarão o jocoso duêto da opera *Li Taliana em Argel*, do M. G. Rossini: *ai caprici della sorte.*

Quarta.

Mrs. Eugenio Lemoine e Carlos Clere, executarão em dous, a scena das deslocações com o *titulo dos phenomenos occidentaes.*

Quinta.

O jocoso pantomimo do *Pintor logrado*, com as scenas e danças necessarias.

Sexta e ultima parte.

Mr. *Mathevete* dará fim ao divertimento com a difficil scena de *Mario nos ferros*, na qual executará todas as posições de dores e tormentos que soffrêo *Mario*, segundo conta a historia.

O beneficiado summamente agradece aos illustres Pernambucanos o seu cordial acolhimento, e espera que n'esta noute, não deixará de merecer a sua protecção.

Os bilhetes achão-se a venda no mesmo theatro. (*Principiará as horas do costume.*)

Avisos maritimos.

= Para Lisbôa srhirá até as aguas do dia 21 do corrente o brigue portuguez *Josephina*, capitão Paulo Antonio da Rocha, tem já a maior parte da sua carga prompta; quem no mesmo ainda quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou a Mendes & Oliveira pa rua do Vigario n. 21

= Para o Pôrto sahirá até o dia 18 do corrente o brigue *Paquete-Bahianno*; capitão Lourenço de Araujo Guimarães, acha-se com a maior parte da carga engajada; quem ainda quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, pode procurar o mesmo capitão, ou a Mendes & Oliveira na rua do Vigario n. 21.

— Para a Bahia sahirá com a maior brevidade possivel a sumaca *Tamega*; quem n'ella quizer carregar ou ir de passagem dirija-se à rua da Cruz n. 45, em casa de Manoel do Nascimento Pereira.

= Para o Aracaty seguirá o hyate *Flor-de-Larangeiras*; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 37.

Leilões.

= Leilão, que por intervenção do corrector Oliveira faz J. O Elester, de 18 barris com manteiga franceza na armazem de José Rodrigues Pereira & C. no beco do Capim, por conta e risco de quem pertencer, no dia 11 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

LOTERIA DO THEATRO.

Por determinação do exm. snr. presidente da provincia foi deferido o dia 11 do corrente dezembro para o andamento das rodas desta loteria, que terá seu infalivel andamento no dia acima, e os bilhetes achão-se a venda no Recife lojas de cambio dos snrs. Vieira, e Manoel Gomes da Cunha; em Santo Antonio loja da snra. viuva do Burgos. e boticas dos snrs. João Moreira Marques, e Francisco Antonio das Chagas.

— Na rua de Santa Rita casa n. 83, engomma-se e lava-se roupa com toda a perfeição e cuidado, e por muito commodo preço.

- Precisa-se de um Portuguez idoso para feitor de um pequeno sitio perto da praça, dá-se-lhe casa para morar, sustento, e algum interesse; no principio do Atterro-dos-afflogados n. 9.

— Quem annunciou querer comprar umas balanças pequenas, e pesos de 8 libras para baixo; dirija-se a entrada da rua do Rangel n. 7.

— Quem tiver um moleque, que saiba cosinhar, e o queira alugar, ou vender, que não tenha vicios; queira annunciar por esta folha.

— Quem precizar de um capellão para dizer as missas do Natal fóra da praça, em qualquer lugar mesmo longe; dirija-se a livraria da praça-da-Independencia n.^os^ 6, e 8.

— Uma mulher parda de boa conducta se offerece para ama de casa; quem a pretender, dirija-se á travessa da Florentina defronte do theatro-novo n. 13.

— Aluga-se uma casa de um andar, com muitos commodos, bastante fresca, e propria para se passar a festa, na rua de S. Pedro Martyr, que faz esquina com o passo, em Olinda; os pretendentes pódem dirigir-se a rua da Cruz do Recife n.º 16.

— Aluga se uma casa terrea assobradada, envidraçada em Fóra-de-portas lado da maré grande n.º 4, e outra do lado da rua n.º 6; quem as pretender, dirija-se a Manoel da Silva Neves em Fóra-de-portas.

= Pretende-se um homem capaz para feitor de sitio, que entenda de jardim e orta; a tratar com Francisco Antonio de Oliveira, no seu sitio do Manguinho-papaterra, ou com o seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva na rua da Aurora n. 26.

To the British Residents.

— Joseph Maya has opened at his residence in the rua da Praya a school for children, where the english, french, and portuguese languages, Arithmetic, and Geography will be taught: The lessons will be given every day (the usual days excepted) from 2 O'clock to 5 in the afternoon. Parents willing to send their children to it, are requested to address themselves to the advertiser, or to Mess.^rs^ Veitch Bravo & C.º, Madre deDeos street n.º 1, where further particulars may be learned.

Any Gentlemen wishing to take lessons in portuguese; the advertiser has no difficulty, to call at their own residences at any hour between 7 and 12 O'clock in the morning.

Pernambuco 1.^st^ December 1843.

= José da Maya, subdito britanico, se propõe a abrir no primeiro de janeiro proximo vindouro em sua casa na rua da Praia uma aula, aonde se ensinará a fallar e escrever a lingua ingleza; e como esta aula se destina geralmente para as pessoas empregadas no commercio, com o fim de não tomar a tempo as que a quizerem frequentar; serão as licões dadas de noute das 6 até as 8 horas, um dia sim, e outro não. As pessoas que se quizerem disto utilisar, sirvão-se ir inscrever seus nomes a casa do annunciante, ou na botica dos snrs. Weitch Bravo & C. n. 1, na rua da Madre-de-Deos; aonde poderão obter as informações, que desejarem.

O mesmo annunciante dá tambem licões d'inglez, demanhãa, em casas particulares.

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos dos bons bucados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2, toda a qualidade de comida a franceza; assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas da diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que serão servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas a aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seus freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouriças franeezas, proprias para almoco.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 63 em Fóra-de-portas na rua principal, com commodos sufficientes para uma familia, quintal, cacimba de boa agua, cosinha fóra, com excellente vista para o mar onde se vêr as entradas e sahidas das embarcações, por preço commodo; a fallar ao seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida: assim como se aluga uma casa em Santo Amaro junto ao sobrado do snr. Cardozo, para passar a festa; a fallar ao mesmo Almeida, ou a Manoel Cardozo da Fonseca.

= Desappareceo na noute do dia 4 do corrente do sitio, junto ao sitio da capella de João de Barros, um cavallinho rozilho, descarnado, o qual tem para maior signal uma costura no casco d'uma das mãos, cuja chega até a ponta do casco: quem d'elle souber ou o tiver em seu podêr, queira mandal-o entregar no mesmo sitio, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 62, que será recompensado.

— Faz-se sciente ao snr. A. J. da, Silva que a pessoa, em cujo poder se acha um seu trancellim enpenhado por seis mil rs. ha quasi tres annos; se retira para a cidade do Pôrto até 15 do corrente mez, por isso, querendo remir o dito trancellim, não se descuide, porque depois não terá remedio a dar-lhe.

— Dá-se dinheiro a premio mesmo em pequenas quantias sobre penhores de ouro; na Rua-nova n. 55.

— Offerece-se um homem de meia idade para caixeiro, ou feitor de sitio, ou administrador obras; quem precisar de seu prestimo annuncie para ser procurado: adverte-se que se propõe a ir para algum engenho ensinar meninos, por preço commodo, sendo primeiras letras.

— A pessoa; que annunciou no *Diario* n. 264, ter um portuguez de idade de 13 annos para qualquer arrumação, dirija-se a rua do Cabugá n. 11.

= Aluga se a casa n. 13 entre as duas pontes da Passagem, com banho no fundo do sitio; a tratar na mesma.

— Adverte-se ao snr. B. A. C. A., que se nestes tres dias não mandar pagar a quem bem sabe 14,190 rs., saldo da quantia de 34,190 rs., mencionada em um annuncio que foi publicado em um dos ns. deste *Diario* do mez p. p, verá cumprir-se quanto em dito annuncio se prometteo. pois essa pessoa já não quer mais sofrer as mangações do snr. B.

— No novo deposito do pateo do hospital do Paraizo n. 18, indo para a Florentina. continúa a ter constantemente todo o ligume de farinha, milho, feijão, arroz de casca, e algumas couzas mais; tudo por mais barato preço.

— Aluga-se um grande sotão com cinco quartos na travessa da Concordia, com os commodos de um andar, o qual aluga-se por preco commodo; quem o quizer dirija-se ao Coelho casa de Francisco José Arantes, ou ao primeiro andar do sobrado, a que pertence o dito sotão.

—Precisa-se de um menino portuguez que tenha pratica de venda; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

— No beco da Polé sobrado n. 14, 1.º andar, existe um sangrador dentista, chumba dentes, e tambem os abre, e applica ventozas, &c.; todas as pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, o acharão sempre prompto.

—Quem precisar de um portuguez de 28 annos de idade para ser empregado em negocio de que tem bastante pratica, póde dirigir-se a rua da Cruz n. 43, onde achara as informações precisas.

— Offerece-se um caixeiro que, tem pratica de venda, ou mesmo para padaria; quem precisar annuncie.

— O annuncio inserto no *Diario* de 4 do corrente n. 262, sobre a venda do terreno na Rua-da-praia-da-ribeira, ninguem faça negocio com o mesmo, sem primeiramente se entender com Antonio Pinto de Azevedo morador na Rua-da-praia, armazem de carne-secca n. 43, que á este se acha o dito terreno complicado, e para livrar de questões para o futuro faz com tempo o presente annuncio.

= O abaixo assignado, tendo participado por escripta a seus credores no dia 29 de novembro p. p., a fim de lhes fazer sciente do estado actual da sua casa; e como não se dignárão os ditos snrs. credores á comparecer, por isso faz agora o presente annuncio

Manoel Nunes Leal.

A PEDIDO.

O abaixo assignado faz publico que cessárão suas relações sociaes com o snr. Carlos Luciano Mendes e estando por conseguinte em liquidação a sociedade que nesta cidade tem girado debaixo da firma de Mendes & Season é vedado de hoje em diante contrahir novos empenhos debaixo da mesma firma. Maranhão 18 de novembro de 1843. *Henriques Season.*

= O snr. Joaquim de Jezus Pinto, alferes do batalhão de G. N. destacado, queira ter a bondade de ir a rua do Rangel, sobrado n. 5, immediatamente ultimar o negocio, a que se acha compromettido; do contrario se passara á usar dos meios judiciaes.

— O snr. Domingos José Marques queira apparecer em Fóra-de-portas, lado do mar grande, confronte ao farol, casa n. 6, á negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar uma canôa, de carreira: quem a tiver, dirija-se á rua do Rangel n. 34.

= Antonio Dias da Silva Cardial, apezar do transtorno que teve no dia 6 do corrente, em arrazar-se seu tanque d'agua, com prejuizo talvez de 1:000,000 rs.: continúa a vender agua da mesma qualidade, e pelo preço de 20 rs.: na rua da Praia, detraz da ribeira, esquina do lado do sul, n. 15 e 17. Tambem faz publico, que seus canecos são marcados com a marca S.

= O abaixo assignado convida a todos os credores do fallido Manoel Pereira Guimarães & Companhia, para verem no cartorio do tabellião publico Manoel Antonio Coelho de Oliveira a escriptura de hypotheca, que o devedor, sua sogra, e os que tem direito a herança desta, fizerão lavrar para segurança, e firmeza dos pagamentos novamente contratados com 20 e tantos dos ditos credores, e estes firmarem o termo de acceite; como pois a dita escriptura declara, que só é valida para aquelles, que assignarem o termo, e não para os descidentes, motivo pelo qual se faz este annuncio, afim dos não concordados firmarem o dito termo até o dia 20 de janeiro proximo futuro, e em tempo se não queixarem de ignorancia. Da mesma escriptura se observa ter findado a administração da casa fallida e acha-se ella na posse de Guimarães com quem se devem entender, os que tiverem negocios. Os snrs., que acceitarem a hypotheca, podem sacar as lettras, que serão pelo annunciante remettidas a Guimarães, e quando acceitas, resgatarão os titulos antigos, que hão de ser pagos novamante pelo annunciante. —*José Antonio Pinto.*

— Em um clima tão quente como o do Brazil, onde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade, tomada as vezes em quanto ella impede a accumulação dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menor sujeitas a apanharem qualquer molestia, seja ella contagiosa, ou não.

Recommenda-se portanto ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio, que, pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dores ou encommodo algum, não se faz preciso diéta alguma, e pode-se tratar dos sens negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

PLAR ENCONTRADO

Novo rapé fino princeza da nova fabrica de Godinho da Bahia.

= Acha-se a venda (vindo do Rio-de-Janeiro no bergantim nacional *Bom Jesus*, chegado ultimamente) o novo, e excellente rapé da nova fabrica de Godinho da Bahia, pelo preço de 1000 rs. cada uma libra; este rapé torna-se muito recomendavel pelo seu bom aroma, não faz bolão nos narizes, e é bastante fino; os pretendentes dirijão-se ao unico deposito existente nesta provincia, na rua da Cruz n. 16, onde acharáõ um bote aberto para se verificarem das suas boas qualidades.

= Deseja-se saber, se existe n'esta provincia D. Marcelina Angelica de Castro Aguiar, viuva de José Marques dos Santos, natural d'Evora, conselho d'Alcobaça (em Portugal), a qual tem um filho chamado José Marques dos Santos Aguiar, que foi estudar na escolla medico-cirurgico, no Pôrto: a tratar na rua do Vigario n. 19.

— Acha-se novamente o ramazem atraz do theatro com um completo sortimento de taboas de pinho americano até 3 palmos de largura, e de differentes comprimentos; dito da Suecia, costado, costadinho, assoalho, e forro, e para fundos de barricas de 20 a 30 palmos de comprido, e uma porção de refugo, tudo por preço mais em conta de que em outra qualquer parte.

= No hotel da rua do Collegio n. 9 fazem-se sorvetes de todas as qualidades, por commodo preço, sendo encommendados duas horas antes daquellas para que se quizer.

—Aluga-se um preto possante, habil para todo o serviço, preferindo-se para armazem de assucar; na rua da Cadeia de S. Antonio, deposito de farinha n. 19; no mesmo deposito precisa-se de uma ama para casa de familia, sabendo engommar, e cozinhar.

= Precisa-se fallar, ou saber da moradia de Joaquim José Ferreira da Penha, e José Luiz Innocencio Poges, a negocio de seus interesses; na Rua-nova, armazem n. 67.

= Ainda se precisa alugar uma ama com bastante leite, forra, ou captiva; na Rua-nova n. 65, primeiro andar.

— José de Carvalho de Araujo Cavalcanti embarca para as Alagoas, couduzindo em sua companhia o seu escravo de nome Sansão.

— Quem precisar de roupa lavada, e engommada, dirija-se a rua da Senzalla-nova n 1.

— Da-se 100$ rs. a juros sobre penhores; no pateo do Carmo, venda n. 2 na esquina, que volta para a rua das Trincheiras.

- Quem precisar de um caixeiro de 16 annos, para venda, do que ja tem conhecimentos, dirija-se a rua da Senzalla-velha n. 15.

— Aluga-se um preto cozinheiro, ou para outro qualquer serviço; na Rua-nova n. 67.

— O Sr. J. G. G. queira ir a Rua-bella satisfazer o que está obrigado desde 14 de novembro de 1839, do contrario se publicará o seu nome por extenço.

— Alugaõ-se 3 casas no sitio do Cajueiro, com muito bons commodos, para se passar a festa, ou por anno, com banheiro para se tomar banho, e um sitio com casa de sobrado, na Passagem-da-Magdalena, e tambem uma olaria com barro no terreno para toda a qualidade de obra; a tratar no sitio do Cajueiro.

= Aluga-se uma casa terrea com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal, e cacimba; na Rua-bella n. 40.

— O snr. Manoel Francisco Soares dirija-se a Rua-nova n. 55 a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 16 annos para caixeiro de loja, e de rua; na rua da Cabugá, loja n. 11.

- Aluga-se pelo tempo de festa uma casa terrea de pedra, e cal, sita no Monteiro, confronte ao oitão de S. Pantaleão, com sufficientes commodos, e por preço modico; na rua do Queimado n. 11.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio na estrada, que vae para o Giquiá n. 136, com bons commodos, terras para plantações, e tambem se aluga para se passar a festa; a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Queimado, loja do Bandeira.

— Aluga-se uma preta, e um moleque de 14 annos, para o serviço de casa; quem precisar, dirija-se a Praça-da-Independencia, loja n. 3.

= O snr. doutor Felippe Carneiro da Olinda Cempello queira mandar receber na rua estreita do Rozario n. 27 uma carta, e uma caixinha de flandres, que vierão remettidos da corte, pelo ultimo vapor.

— Quem precisar de uma ama de leite, sem filhos e que é do matto, dirija-se a rua do Mundo novo n. 42.

Compras

— Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1844.

— Achão-se a venda na livraria da praça da Independencia as. 6, e 8; rua do Cabugá, loja do Bandeira; defronte da matriz da Boa-vista, botica do Moreira; no Recife, rua da Cadeia. loja de ferragens n. 45; em Olinda, rua do Amparo, botica do Rapozo; e nos Quatro-cantos, loja do Domingos: as excellentes folhinhas impressas nesta Typographia, compostas pela primeira pessoa, que as fez nesta provincia e que tanto credito tem merecido; contendo as de algibeira optimas chacaras, e a disputa entre uma pulga, e um piolho sobre a fidalguia; outras contendo a confissão do marujo; e outras finalmente com a linguagem das flores, ou novo diccionario para a correspondencia amatoria; brevemente se exporão a venda, as que tem os nomes, e moradias dos empregados publicos.

— Vende-se um escravo ainda moço, de nação Angola, e que é canoeiro; na rua da Cadeia-nova n. 19.

— Vende-se na rua da Concordia na casa, que tem venda, madeiras, enchamés, mãos travessas, caibros, traves, ripas, cal, tijolos, telhas, um tacho de cobre, uma mesa de jantar, e todos os mais generos de venda por preço commodo.

— Vendem-se caixas com velas de sebo, imitando em tudo espermacete, por preço commodo; no caes da alfandega, primeiro armazem.

— Vende-se um preto de nação, de 25 annos, serrador, e socador de assucar; e uma preta de 28 annos, que cozinha, e é lavadeira; na rua da Praia, venda n. 27.

— Vende-se, ou aluga-se a padaria da rua das Cinco-pontas n. 154 e vendem-se dous caixões envidraçados para amostras de venda, tudo por preço barato; na Rua-imperial n. 2.

= Vende-se uma escrava moça, de nação Nagou, optima lavadeira, e cozinheira, com um filho de um anno; na rua de Apollo n. 20.

= Vende-se vinho da Madeira, Malvasia, em volumes pequenos; na rua da Cruz n. 23.

— Vende-se um relogio horisontal, sabonete de ouro, um transelim dito, um relogio inglez, sabonete de prata, um dito para cima de meza, uma medalha de ouro de lei, duas voltas de contas do Rio-de-Janeiro, duas ditas de cordão, brincos, e annelões de differentes modelos, um rozario, uns corazes com riquififes de ouro, botões de abertura, e punho, um alfinete de ouro com esmalte, e diamante, um salva para 4 copos, um par de castiçaes modernos, uma colher de tirar soupa, 6 ditas para dita, ditas para chá, um cascavel, e ponteiro para menino, e uma salva para um copo, tudo de prata; nas Cinceo-pontas n. 45.

— Vende-se um moleque de nação, de 16 annos, optimo para qualqner officio; uma escrava de nação, boa lavadeira, e quitandeira; na Rua-direita n. 3.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, cozinheira, e lavadeira; uma dita quitandeira; 3 ditas para todo o serviço; duas negrinhas, e uma mulatinha de 12 annos; uma parda de 20 annos, engommadeira, e costureira; e um preto de 18 annos; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vende-se um caixão para amostras de venda, bem repartido, e parte envidraçado, por 6$ rs.; nas Cinco-pontas n. 23.

= Vendem-se duas pretas para todo o serviço de uma casa; na rua do Livramento, loja de couros n 23.

— Vende-se um sitio na Boa-viagem, com casa de taipanica, nova, de duas aguas, tem 200 pés de cajueiros novos, 80 e tantos de coqueiros, 8 de massaranduba, 4 de oity da praia, e fica a beira do mar, podendo-se fazer curraes para peixe, tem baixa para capim, melões, e melancia; e um cavallo russo, esquipador, e passeiro; na rua do Livramento n. 12.

— Vendem se canarios de imperio em viveiro, e já separados em gaiolas, muito cantadores, sementes de plantas de todas as qualidades, vindas proximamente do Porto, bolaxinha ingleza a 160 rs. a libra, e sebolas brancas; na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

— Vendem-se sobre-casacas de cores, para passeio de noute, e para sitios; na rua da Cruz n. 26, venda de Sá Araujo & Irmão.

— Vende-se um sitio na encruzilhada da Casa-forte, estrada que vae para o Cordeiro; a tratar defronte da venda do Nicoláo

- Vendem-se bules, e cafeteiras de metal, bacias de arame, candieiros, perfumadores, e escrivanhias de latão; na Rua-nova n. 41.

= Joaquina Maria da Conceição vende uma carroça propria para carregar pipas, e outros objectos, no lugar do engenho da Torre, casa aonde morou o fallecido Francisco Campello, na campina de S Antonio.

— Vende-se uma parte do sitio n. 11 em Bemfica, junto ao sitio de João Pinto de Lemos, com 131 palmos de frente, 400 de fundo, com casa de vivenda com 32 palmos de frente, e 50 e tantos de fundo, com muito bons commodos; a tratar no mesmo com Geraldo Antonio da Roza, ou na Rua-direita, loja de marcineiro n. 91.

— Vende-se uma porção de pontas de boi, por preço commodo; na rua da S. Cruz n. 51.

— Vende-se uma mulatinha de 22 annos, faz todo o serviço de uma casa; uma escrava de 18 annos, cose, corta e faz qualquer obra, tanto de homem como de senhora; uma dita que cozinha, e engomma; 4 ditas para todo o serviço; dous escravos; um lindo moleque de 13 annos; um escravo bom cozinheiro, e bolieiro; um dito bom carreiro, e mestre de assucar; e uma mulatinha de 12 annos; na rua de Aguas-verdes n. 46.

- Vendem-se nos Arrombados as madeiras seguintes: traves de 32 a 34 palmos de dito um coito, ditas de 40 de palmo em quadro, se tivas de 44 palmos, travessas de 25 palmos, enchamés de 20, 25, 30, e 36, mãos travessas le 25 a 30, caibros de muito boas qualidades; os pretendentes dirijão-se ao mesmo lugar, e tambem se manda pôr nas obras, ou em qualquer lugar, por preço commodo.

— Vende-se um terreno no sitio Mangabeira, na estrada de Belem, com duzentos e tantos palmos de frente, e mil ditos de fundo; na venda n. 2 defronte do beco, que vae para o Pombal.

— Vendem-se duas pardas, boas mocambas, cosem, engommão, cozinhão, e fazem todo o mais servico; 4 escravas moças com boas habilidades; dous escravos para todo o serviço, um delles é bom canoeiro; um mulatinho de 10 annos, bom para pagem; um moleque de 12 annos; na rua de Aguas-verdes n. 44.

= Vendem-se sacas com 3 arrobas de farellos, chegadas agora de Hamburgo; na rua da Cruz n 47, casa de H. Mehrtens.

— Vendem-se bichas de Hamburgo, grandes, e pequenas; na rua das Cruzes n. 39.

= Vende-se sal de Lisboa, muito alvo, a 1600 rs. o alqueire da medida velha; na Rua-nova, venda n. 65 ao pé da ponte.

= Vende-se o bem construido patacho americano *Mary Cole*, de lote de 174 tonelladas, ou 12 mil arrobas, prompto a seguir viagem, e presentemente fundeado defronte do caes da alfandega, aonde os pretendentes podem examinal-o; a tratar com os seus consignatarios Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche n. 8.

- Vende-se um cavallo alazão, gordo, de segunda muda, com todos os andares; nas Cinco-pontas n. 71.

= Vendem-se ancoretas com uvas chegadas ultimamente de Lisboa, a 4000 res.; gigos com 48 libras de batatas a 1000 rs.; no armazem de Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega.

= Vende-se uma morada de casa terrea de pedra e cal, construida de novo, no Atterro-dos-affogados n. 137; a tratar na rua do Queimado, loja de fazendas n. 47.

= Vendem-se duas negrinhas crioulas, uma de 12 annos, e a outra de 4; na Rua velha, da parte do sul, sobrado de varanda de páo, e pintado de verde por cima de uma venda, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 3 em diante.

= Vendem-se terrenos, parte atterrados, e parte por atterrar, no alinhamento da rua da Concordia, dividindo com as travessas do Monteiro, e Caldereiro, os quaes já se achão parte cordeados, e o seu proprietario tambem se compromette a mandar fazer as propriedades a contento dos compradores, não se afastando estes da planta, e cordeação da camara; a tratar com Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rozario, junto ao quartel n. 18.

= Vende-se chá hisson de primeira sorte a 2560 rs., rapé areia preta a 1040 rs., chocolate de saúde a 320 rs., dito de ferro a 1000 rs., carreteis de retroz de todas as cores a 80 rs., canivetes de mola para aparar pennas, que saem promptas para escrever, pentes de tartaruga para marrafa, ditos de marfim para alisar, superior retroz de todas as cores para franja, e outras muitas miudezas superiores por preço commodo; na Praça da-Independecia n. 39.

= Vendem-se pentes de tartaruga, da moda, abertos, e lisos; assim como se concerta toda obra de tartaruga; no pateo do Carmo, na loja do sobrado da esquina, que volta para a rua das Trincheiras n. 2.

= Vende-se uma preta, de 26 annos, engomma, cozinha, lava, e é recolhida; na rua do Sol n. 9.

—Vende-se um cavallo mellado, de clinas brancas, novo, gordo, e de boas marchas; no Atterro-da-Boa-vista n. 55.

= Vende-se a venda da rua da Paz n. 2, com poucos fundos, bem afreguezada, e com commodos para familia; a tratar na mesma.

= Vendem-se saccas com alqueire velho de farinha de mandioca, vinda proximamente do Ceará; uma porção de azeite de carrapato; salsa-parrilha, vinda ultimamente do Pará; e 3 barris com carne salgada em salmora, tudo por preço commodo; ao pé do arco da Conceição, armazem do Braguez, ou na rua do Vigario, armazem n. 18.

- Vende-se calçado de Lisboa para homem, ancoretas de sebolas de conserva, barris com pescadas, e repolhos salpresos; na rua das Cruzes n. 41.

=Vendem-se pastilhas de cheiro, sabonetes muito finos a 500, 400, 320, e 280 rs., banha superior a 160 rs., um completo sortimento de perfumarias, lenços de seda para algibeira a 2200 rs., bicos largos, estreitos, bonés de palhinha a 1000 rs., ditos de veludo a 1000 rs., luvas pretas sem dedos a 1600 rs., ditas de cores escocezas a 640 rs., pentes de tirar piolhos, navalhas finas a 2000 rs. o estojo, pentes de prender cabello a 160, ditos virados a 500, e 560 rs., papel de cores para escrever, dito de peso, e almaço; suspensorios a 240 rs., ditos de burracha a 320 rs., facas, e garfos a 3520 rs., ditos de cabo de metal muito fino a 6500 rs., colheres de metal para chá, e soupa, esteirinhas pintadas a 720 rs., e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Queimado, loja nova n. 24.

= Vende-se banha de porco, derretida, e em pelle, por preço commodo; na rua dos Pescadores n. 19.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondas para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua da Florentina em casa de J. Beranger n. 14.

Escravos fugidos.

= No dia 22 de novembro do anno passado fugio o preto Antonio, de nação Angola, de 35 annos, veio da provincia do Ceará ha 5 annos, baixo, corpo regular, dentes acangulados, com um carosso em cima do embigo para um lado do estomago, pés rachados, andava vendendo pão pela Boa-viagem; levou camisa de algodãozinho, ou estopa, e calças velhas pretas; quem o pegar, leve a praça da Boa-vista n. 28, ou no Atterro-dos-affogados n. 120, que será gratificado.

— No dia 3 de outubro p. p. fugio a escrava Maria, de nação Caçange, de 40 annos, estatura baixa, olhos esbugalhados, rosto feio, mãos foveiras, unhas pretas, suspeita-se ter ido para as partes do sul, lugar onde foi comprada; quem a pegar, leve a praça da Boa-vista n. 26, segundo andar, que será gratificado.

— No dia 26 de novembro p. p. fugio o preto João Elisbão, crioulo de Loanda, de 23 annos; official de pedreiro, alto, grosso do corpo, com barba por baixo do queixo, rosto comprido, dentes limados, meio embigudo, o pé direito mais grosso, que o esquerdo, por ter tido algumas feridas na mesma perna, do que existem marcas, dedos das mãos, e pés mui compridos; quem o pegar, leve ao tenente-coronel Varejão, na Rua-velha n. 91, que será gratificado.

= Fugio no dia 23 de julho do corrente anno o pardo escravo de José Lins do Vabo, snr. do engenho Matto-grosso, provincia das Alagoas, o qual tem o nariz afilado, dentes limados, côr alva, meio fanhoso, cabellos estirados, e acastanhados, ponca barba, beiços grossos, olhos pardos, com signaes de bechigas pelo rosto, e uma cicatriz na testa; quem o pegar, leve a rua da Guia n. 31, segundo andar.

= Fugio no dia 4 do corrente o preto Jorge, de 30 annos, baixo, cheio do corpo, rosto bem carnudo; levou camisa de algodão, jaqueta velha de quadrinhos roxos, calças pardas de riscado de lãa, mui grossa, e velha, dentes limados, parece crioulo, mas é um pouco bruto; quem o pegar, leve as Cinco-pontas n. 62, ou no sitio dos Arcos nos Remedios, que será gratificado

Recife: na Typ. de M F. de Faria=1843.